



PROJETO (R)EXISTIR

Nome dos estudantes: João Lucas Miranda Ferreira; Larissa Caroline Delgado de Moura e Maria Luiza dos Santos Lima ¹

Nome do coordenador do projeto: Fabrício Ademar Fernandes ²

RESUMO

O Projeto de Ensino *(R)EXISTIR* propõe ações de sensibilização, estudo e intervenção com foco na valorização dos Direitos Humanos, da diversidade e do combate a todas as formas de discriminação no IFMG Campus Arcos. Inspirado em uma perspectiva educativa plural, inclusiva e comprometida com a justiça social, o projeto se estrutura em quatro etapas: levantamento de casos de discriminação, sensibilização da comunidade escolar, reflexão crítica por meio de estudos acadêmicos e realização de intervenções práticas. Fundamentado em legislações nacionais como a Constituição Federal (1988), a Lei Brasileira de Inclusão (2015) e os Parâmetros Curriculares Nacionais, além do Plano de Desenvolvimento Institucional do IFMG, *(R)EXISTIR* busca transformar o ambiente escolar em um espaço de acolhimento e respeito às diferenças. Com a participação ativa de alunos e servidores, pretende-se fomentar uma cultura institucional mais equitativa e democrática, contribuindo para a formação de sujeitos críticos, conscientes e atuantes na promoção de uma sociedade mais justa.

Palavras-chave: Educação; Direitos Humanos; Diversidade.

1 INTRODUÇÃO

A escola pode ser considerada como um recorte da sociedade. Ao analisá-la, é possível observar as características mais louváveis do viver na coletividade e também seus aspectos mais perturbadores. Aquelas podem ser notadas na capacidade de partilhar, ensinar, colaborar e buscar, por meio do diálogo, soluções que contemplem a coletividade, dentre outros. Esses

¹ Estudantes do Curso Técnico em Mecânica Integrado ao Ensino Médio do IFMG Campus Arcos.

² Doutor em Estudos Linguísticos. Docente da área de Letras do IFMG Campus Arcos.



emergem em pensamentos, gestos e palavras que atingem, causam constrangimento e dor nos próprios pares.

Ao compreender e assumir que a sociedade e, conseqüentemente, a escola precisa desenvolver aspectos que fortaleçam a promoção dos Direitos Humanos e que sejam contrários a toda e qualquer forma de discriminação, ela configura-se como local de resistência e acolhimento aos seus grupos mais vulneráveis. Desse modo, a instituição de ensino se torna, de fato, referência de educação na e para a diversidade.

Com vistas ao desenvolvimento de uma escola plural e diversa, o Projeto de Ensino (R)EXISTIR apresenta-se como uma contribuição para identificar, sensibilizar, refletir e agir em prol de um ambiente escolar inclusivo, diverso e que preze pela valorização e promoção dos Direitos Humanos.

Em um contexto global de crescente busca por igualdade de direitos, o Projeto (R)EXISTIR³ surge da necessidade de fortalecer o compromisso do IFMG Campus Arcos com a educação inclusiva, pautada no respeito aos Direitos Humanos.

A crescente percepção de formas sutis de discriminação, como a homofobia, o racismo, a intolerância religiosa e o preconceito contra pessoas com deficiência, exige que a escola não apenas reaja aos incidentes, mas atue de forma preventiva, sensibilizando e capacitando a comunidade escolar.

Além disso, o projeto busca alinhar-se às orientações de documentos oficiais, como a Constituição Federal de 1988, a Lei Brasileira de Inclusão (LBI - Lei nº 13.146/2015), a Lei nº 10.639/2003 sobre a história e cultura afro-brasileira, e a Lei nº 7.716/1989, que pune atos de discriminação racial.

Esse projeto alinha-se ao Calendário de Inclusão e Diversidade do IFMG que visa dar destaque a datas voltadas para a celebração e luta de temáticas relacionadas à diversidade e inclusão. Tais legislações e documentos reforçam a importância de se criar ações que promovam um ambiente educacional inclusivo e não discriminatório.

Promover a reflexão sobre os Direitos Humanos, a diversidade e o combate à discriminação, buscando a conscientização e o fortalecimento de ações práticas que construam um ambiente educacional mais justo, inclusivo e respeitoso no IFMG Campus Arcos.

³ Alguns trabalhos produzidos no âmbito do Projeto (R)EXISTIR podem ser conferidos na conta da rede social Instagram @projeto.r_existir



Como objetivos específicos desse projeto de ensino, podemos citar os seguintes:

1. Levantar e analisar os casos de discriminação no ambiente escolar, com o apoio do Setor Pedagógico e da Comissão Disciplinar.
2. Sensibilizar a comunidade escolar para os efeitos negativos da discriminação, utilizando rodas de conversa, dinâmicas e outras metodologias.
3. Promover o estudo de artigos científicos sobre os Direitos Humanos e a diversidade, com debates orientados.
4. Implementar ações práticas, como campanhas de conscientização, intervenções artísticas, produção de vídeos para redes sociais, murais e encaminhamentos para mudanças nos documentos pedagógicos da instituição.
5. Criar material de divulgação nas redes sociais do campus, informando sobre datas e eventos programados no Calendário de Diversidade e Inclusão do IFMG.

2- DESENVOLVIMENTO:

A metodologia do projeto será executada em quatro etapas, cada uma com foco específico nas necessidades da comunidade escolar, sempre de maneira interdisciplinar e com a participação ativa de alunos e servidores.

Etapa 1: Levantamento de Casos de Discriminação

O levantamento será realizado junto ao Setor Pedagógico e à Comissão Disciplinar, identificando e registrando ocorrências pedagógicas relacionadas ao desrespeito aos Direitos Humanos no campus. Este levantamento inicial ajudará a nortear as discussões e as ações de sensibilização.

Etapa 2: Sensibilização da Comunidade Escolar

A sensibilização ocorrerá por meio de rodas de conversa, depoimentos de convidados sobre suas experiências pessoais, análise de letras de músicas, poemas e dinâmicas de grupo. A utilização de materiais audiovisuais, filmes e atividades interativas será fundamental para gerar reflexão sobre temas como homofobia, racismo, intolerância religiosa, entre outros.

Etapa 3: Reflexão e Estudo

Os participantes serão incentivados a estudar artigos científicos e textos relacionados aos temas discutidos nas etapas anteriores. Após a leitura, os alunos participarão de debates



orientados por membros da equipe do projeto, que também poderão contar com a participação de professores e alunos dos cursos superiores, proporcionando um espaço de reflexão acadêmica.

Etapa 4: Ação

Serão propostas diversas intervenções práticas, como a confecção de cartazes, murais, material para divulgação nas redes sociais do campus, além de parcerias com o Projeto de Extensão Cineclube Adélia Sampaio do campus, que promoverá sessões de filmes sobre direitos humanos conforme datas propostas pelo Calendário de Diversidade e Inclusão do IFMG.

O projeto também proporá a compra de livros para a biblioteca, além de sugerir mudanças nos Projetos Pedagógicos de Cursos (PPCs) e o desenvolvimento de temas de redação para o ENEM que abordem questões de diversidade e direitos humanos. Também será criada uma campanha para divulgar, por meio das redes sociais do campus, as datas e eventos constantes no Calendário de Diversidade e Inclusão do IFMG.

Acompanhamento e Avaliação do Projeto Durante a Execução

O projeto será executado de forma contínua, com cada etapa sendo realizadas semanalmente. As atividades serão planejadas para não sobrecarregar os participantes, mas garantindo que haja ampla participação e engajamento da comunidade escolar.

Etapa / Descrição / Prazo

Etapa 1. Levantamento de casos de discriminação junto ao Setor Pedagógico e Comissão Disciplinar. Semana 1.

Etapa 2. Sensibilização por meio de rodas de conversa, dinâmicas e vídeos. Semana 2.

Etapa 3. Estudo de artigos científicos e debates. Semana 3.

Etapa 4. Ações práticas e intervenções (cartazes, murais, cineclube, divulgação nas redes sociais). Semana 4

Os prazos para a execução de cada etapa poderão ser prolongados em função de atividades acadêmicas dos bolsistas como semana de provas, visitas técnicas, apresentações de trabalhos acadêmicos integradores, etc. Espera-se que o projeto possa contar com 3 bolsistas que ficarão responsáveis pela execução das 4 etapas do projeto.



Avaliação

A avaliação do projeto será feita por meio de formulários de feedback aplicados aos participantes ao final da Etapa 4. Os formulários visam levantar as percepções dos participantes sobre a metodologia utilizada e as ações implementadas. Além disso, o feedback permitirá ajustar as futuras ações do projeto, garantindo sua melhoria contínua.

Resultados Esperados e Disseminação dos Resultados

Espera-se que o (R)EXISTIR contribua para:

1. O aumento da conscientização sobre os direitos humanos e a diversidade no campus.
2. A criação de um ambiente escolar mais inclusivo e livre de discriminação.
3. A formação de alunos e servidores mais críticos e sensíveis às questões de respeito à dignidade humana.
4. A implementação de práticas educativas e culturais que promovam o respeito e a igualdade de oportunidades para todos.

Sustentabilidade e Continuidade

O projeto está planejado para ser executado de forma contínua, com o envolvimento de alunos bolsistas, servidores docentes e técnicos administrativos, garantindo sua sustentabilidade. As ações de sensibilização e intervenção serão promovidas anualmente, com avaliações periódicas para ajustar as estratégias conforme a necessidade.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado Federal, 1988.
- _____. Lei nº 7.716, de 5 de janeiro de 1989. Dispõe sobre crimes resultantes de discriminação racial e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 1989.
- _____. Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, para incluir o ensino de História e Cultura Afro-Brasileira nas escolas. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 2003.
- _____. Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 2015.
- CARDOSO, Clodoaldo Meneguello. Fundamentos para uma Educação na Diversidade. São Paulo: Acervo Digital da Unesp, 2014. Disponível em: <http://acervodigital.unesp.br/handle/unesp/155243>. Acesso: 13 dez. 2024.
- INSTITUTO FEDERAL DE MINAS GERAIS. Calendário de Diversidade e Inclusão do IFMG. 2025. Disponível em: <https://www.ifmg.edu.br/portal/noticias/calendario-de-diversidade-e-inclusao>. Acesso em: 17 mar. 2025.
- FREIRE, Paulo. Conferência de abertura. In: Encontro sobre a Tolerância na América Latina e no Caribe, 1994, Rio de Janeiro, 1994. (Arquivo em áudio no Núcleo pela Tolerância da Unesp, Campus de Bauru).
- PEREIRA, G. R.; BAHIA, A. G. M. F. Direito fundamental à educação, diversidade e homofobia. Revista, Curitiba, n. 39, p. 51-71, jan./abr. 2011.